

Formulário de Resposta aos recursos - LPORT S

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 03 TIPO 2: 03 TIPO 3: 03	<p>A resposta correta é a alternativa (B) explicativa.</p> <p>A conjunção "porque" no trecho "Os gregos e os romanos aceitavam a escravidão porque não imaginavam que uma sociedade pudesse funcionar sem escravos" introduz uma oração que expressa a causa ou a razão pela qual os gregos e romanos aceitavam a escravidão. Ou seja, ela explica o motivo da aceitação da escravidão.</p> <p>Vamos analisar as outras opções para entender por que não se encaixam:</p> <p>(A) Conclusiva: Conjunções conclusivas (ex: logo, portanto, por isso) indicam uma consequência ou conclusão. Não é o caso aqui.</p> <p>(C) Adversativa: Conjunções adversativas (ex: mas, porém, todavia) expressam oposição ou contraste. A segunda oração não se opõe à primeira.</p> <p>(D) Aditiva: Conjunções aditivas (ex: e, nem, também) somam ideias. A segunda oração não está apenas adicionando uma informação à primeira, mas sim explicando-a.</p> <p>(E) Alternativa: Conjunções alternativas (ex: ou, ou... ou) indicam opções ou alternâncias. Não há alternância de ideias no trecho.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 04 TIPO 2: 04 TIPO 3: 04	<p>A única alternativa que apresenta um comentário gramaticalmente correto é a (E).</p> <p>(A) "Os gregos e os romanos aceitavam a escravidão...". (O verbo concorda apenas com "romanos")</p> <p>Incorreto. O verbo "aceitavam" está no plural porque o sujeito é composto ("Os gregos e os romanos"). Em português, quando o sujeito é composto e vem antes do verbo, a concordância verbal deve ser no plural. Não concorda apenas com o último elemento.</p> <p>(B) "(...) que fosse, por exemplo, proibido...". (As vírgulas podem ser suprimidas.)</p> <p>Incorreto. A expressão "por exemplo" é um adjunto adverbial de realce ou intercalado. Quando intercalados, esses elementos geralmente são separados por vírgulas para indicar uma pausa e evitar ambiguidades, sendo a sua supressão muitas vezes inadequada e podendo prejudicar a clareza ou a norma culta. É uma intercalação que exige vírgulas.</p> <p>(C) "(...) alguns direitos aos escravos: que fosse...". (Os dois pontos introduzem uma fala)</p> <p>Incorreto. Os dois pontos, neste contexto, não introduzem uma fala. Eles introduzem uma enumeração, uma explicação ou um esclarecimento do que foi dito anteriormente.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>No caso, "que fosse, por exemplo, proibido utilizá-los com finalidades sexuais" é um exemplo específico do "alguns direitos" que deveriam ser reconhecidos aos escravos.</p> <p>(D) "(...) que fosse, por exemplo, proibido utilizá-los (...)". ("utilizá-los" refere-se ao termo "direitos")</p> <p>Incorreto. O pronome oblíquo "los" em "utilizá-los" refere-se aos "escravos", que foram mencionados anteriormente no texto ("que se reconhecessem alguns direitos aos escravos"). A proibição é de utilizar os escravos para certas finalidades, e não os direitos.</p> <p>(E) "Mas, como não conseguimos conceber os meios...". ("Mas" pode ser substituído por "Porém")</p> <p>Correto. Tanto "Mas" quanto "Porém" são conjunções coordenativas adversativas. Elas introduzem uma ideia de oposição ou contraste em relação ao que foi dito anteriormente. A substituição de "Mas" por "Porém" (ou "Contudo", "Todavia", "Entretanto") é perfeitamente aceitável e mantém o sentido da frase.</p>		
TIPO 1: 05 TIPO 2: 05 TIPO 3: 05	<p>Alternativa correta letra A</p> <p>O trecho em questão é: "Estamos convencidos de que uma sociedade justa deve procurar erradicá-la."</p> <p>Vamos olhar para a frase anterior no texto, conforme fornecido nas buscas:</p> <p>"Estamos na mesma posição quando se trata da pobreza. Estamos convencidos de que uma sociedade justa deve procurar erradicá-la."</p> <p>A palavra imediatamente anterior que concorda em gênero e número (feminino singular) com "erradicá-la" e que faz sentido no contexto de ser algo a ser erradicado por uma sociedade justa é a pobreza. O texto estabelece um paralelo entre a escravidão (aceita pelos antigos por não conseguirem imaginar uma sociedade sem ela) e a pobreza, que, embora se acredite que deva ser erradicada, ainda persiste por falta de meios concebíveis.</p> <p>Portanto, "erradicá-la" refere-se à pobreza.</p> <p>Análise das alternativas:</p> <p>(A) pobreza. Correto. O termo "erradicá-la" refere-se diretamente à "pobreza" mencionada na frase anterior.</p> <p>(B) escravidão. Incorreto. A escravidão é mencionada no texto, mas a oração em questão foca na pobreza como o problema atual a ser erradicado. O texto faz uma comparação entre as duas, mas a erradicação imediata no trecho se refere à pobreza.</p> <p>(C) sociedade. Incorreto. Uma sociedade não é algo que se erradica; ela é o agente que deve erradicar algo.</p> <p>(D) direitos. Incorreto. Direitos não são erradicados.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	(E) finalidades sexuais. Incorreto. Finalidades sexuais são um detalhe sobre a escravidão, mas não o foco do que a sociedade justa busca erradicar.		
TIPO 1: 06 TIPO 2: 06 TIPO 3: 06	Alternativa correta letra (C) As milhares de crianças cantavam alegremente. A frase está de acordo com a concordância nominal e verbal. "Milhares" está no plural, "crianças" também, e o verbo "cantavam" concorda corretamente com o sujeito. Não há erro de concordância.	DEFERIDO	ALTERAR PARA LETRA C
TIPO 1: 07 TIPO 2: 07 TIPO 3: 07	A alternativa correta é a letra (A) é a que precisamente resume a informação principal apresentada no texto sobre o sofrimento psíquico. (A) é uma questão de gênero e atinge mais mulheres. Justificativa: O título do texto é "Sofrimento psíquico em policiais civis: uma questão de gênero". O texto afirma: "...e descobriu que elas apresentam mais sofrimento psíquico que seus colegas de trabalho." O "elas" se refere às mulheres policiais. Isso corrobora que é uma questão de gênero e que atinge mais mulheres. Esta alternativa está correta. (B) é uma questão que mostra o despreparo das policiais. Justificativa: O texto menciona "falta de preparo para a função" como um dos fatores que pode causar o sofrimento psíquico. No entanto, não afirma que o sofrimento psíquico mostra o despreparo das policiais especificamente. A causa é mais ampla e inclui as condições de trabalho, estresse, etc. Além disso, o texto não generaliza o sofrimento psíquico como um indicador de despreparo das policiais. Esta alternativa está incorreta. (C) é um dilema que afirma a fragilidade das policiais. Justificativa: O texto menciona que o policial "não pode demonstrar fragilidade". Isso não significa que o sofrimento psíquico afirma a fragilidade das policiais. Pelo contrário, o sofrimento pode ser resultado da necessidade de não demonstrar fragilidade. A ideia de "fragilidade" é apresentada como algo que o profissional precisa esconder, não como uma característica intrínseca afirmada pelo sofrimento psíquico. Esta alternativa está incorreta. (D) em geral, é um dilema que atinge todos os policiais. Justificativa: Embora o sofrimento psíquico possa afetar qualquer policial, o texto enfatiza que o estudo "descobriu que elas [mulheres] apresentam mais sofrimento psíquico que seus colegas de trabalho". Isso sugere que, embora não seja exclusivo das mulheres, a incidência é maior entre elas, contradizendo a ideia de que atinge todos igualmente "em geral". O foco é na diferença de gênero. Esta alternativa está incorreta. (E) é somente uma questão psiquiátrica. Justificativa: O texto explica que "Sofrimento psíquico é um conjunto de condições	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	psicológicas que, apesar de não caracterizar uma doença, gera determinados sinais e sintomas que indicam sofrimento". Isso explicitamente nega que seja "somente uma questão psiquiátrica" no sentido de ser uma doença mental diagnosticável. É um "conjunto de condições psicológicas". Esta alternativa está incorreta.		
TIPO 1: 09 TIPO 2: 09 TIPO 3: 09	Alternativa correta de letra (B) (A) neologismos e arcadismos: Incorreto. O trecho não contém palavras novas (neologismos) nem palavras antigas (arcadismos). (B) falas de uma autoridade no assunto: Correto. A frase entre aspas é a explicação dada pela psicóloga Edinilsa Ramos de Souza, uma autoridade no tema. As aspas marcam essa citação direta. (C) expressões que a autora destacou: Incorreto. Embora a autora do texto (Catarina Chagas) tenha considerado essa informação importante para incluir, a função principal das aspas não é simplesmente "destacar", mas sim atribuir a autoria da fala a outra pessoa. (D) o modo irônico da autora: Incorreto. Não há indício de ironia na definição apresentada; ela é uma explicação objetiva e técnica. (E) o ponto de vista da autora: Incorreto. A frase entre aspas representa o ponto de vista ou a definição da psicóloga, e não diretamente o da autora do texto. A autora está, na verdade, reportando a fala de outra pessoa.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 10 TIPO 2: 10 TIPO 3: 10	Alternativa correta de letra (E) (A) gratuito – fortuito Ambas são paroxítonas, então esta alternativa está incorreta. (B) protótipo – antífona Ambas são proparoxítonas, então esta alternativa está incorreta. (C) rubrica – bígamo Uma é paroxítona e a outra é proparoxítona, então esta alternativa está incorreta. (D) ereter – erudito Uma é oxítona e a outra é paroxítona, então esta alternativa está incorreta. (E) cateter – ruim Ambas são oxítonas, então esta alternativa está correta.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 11 TIPO 2: 11 TIPO 3: 11	Alternativa correta de letra (A) (A) Falávamos acerca de sofrimentos psíquicos. O uso de "acerca de" aqui está correto, significando "falávamos sobre sofrimentos psíquicos". A frase está de acordo com a norma culta. (B) Estávamos há cerca de treze metros do batalhão. "Há cerca de" é usado para tempo decorrido. Para distância, o correto seria "a cerca de". A frase tenta indicar uma	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>distância aproximada.</p> <p>Uso incorreto de "há cerca de" para distância.</p> <p>(C) Acerca de dois anos fui policial civil. "Acerca de" significa "a respeito de". Aqui, a intenção é indicar tempo passado ("faz aproximadamente dois anos"). Para isso, o correto é "há cerca de".</p> <p>Uso incorreto de "acerca de" para tempo decorrido.</p> <p>(D) O estudo aconteceu a cerca de dois anos. "A cerca de" indica distância física ou proximidade. Para indicar tempo transcorrido ("há dois anos"), o correto é "há cerca de". Uso incorreto de "a cerca de" para tempo decorrido.</p> <p>(E) Neste batalhão a cerca de duzentas mulheres. A frase parece querer indicar a existência ou a quantidade de mulheres no batalhão. Para indicar existência, o correto é o verbo "haver" ("há"). Para indicar uma quantidade aproximada, usa-se "há cerca de". Ausência do verbo "haver" para indicar existência/quantidade aproximada.</p>		
TIPO 1: 12 TIPO 2: 12 TIPO 3: 12	<p>A alternativa correta é a de letra C.</p> <p>INCORRETA. (A) transitivo direto: Um verbo transitivo direto precisa de um objeto direto para completar seu sentido (ex: "Ela comprou um livro"). Não é o caso aqui.</p> <p>INCORRETA. (B) transitivo direto e indireto: Um verbo transitivo direto e indireto precisa de um objeto direto e um objeto indireto (ex: "Ele deu o presente à criança"). Não é o caso aqui.</p> <p>CORRETA. (C) de ligação: Correto. O verbo "foi" (ser) está ligando o sujeito ("Catarina Chagas") a uma característica ou estado ("a autora do texto..."). o verbo "foi" atua como um verbo de ligação.</p> <p>INCORRETA. (D) intransitivo: Um verbo intransitivo não precisa de complemento para ter sentido completo (ex: "O pássaro voou"). Não é o caso, pois "a autora do texto..." completa o sentido.</p> <p>INCORRETA. (E) transitivo indireto: Um verbo transitivo indireto precisa de um objeto indireto, introduzido por preposição (ex: "Ela gosta de chocolate"). Não é o caso aqui.</p>	INDEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
TIPO 1: 14 TIPO 2: 14 TIPO 3: 14	<p>O poema "Amar" é de autoria de Carlos Drummond de Andrade, e não de Olavo Bilac, autor da coletânea "Via Láctea". Portanto, a questão parte de uma premissa incorreta ao atribuir o texto a Bilac.</p>	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
TIPO 1: 15 TIPO 2: 15 TIPO 3: 15	<p>Alternativa correta de letra A</p> <p>(A) há uma confirmação de amar mesmo na falta de amor.</p> <p>O poema termina com os versos: "Amar a nossa falta mesma de amor, e na segura nossa amar a água implícita, e o beijo tácito, e a sede infinita." Isso sugere que o amor não se limita à presença óbvia de afeto ou recompensa. Pelo contrário, mesmo na "segura" (falta, aridez), ou na "falta mesma de amor", o ato de amar persiste, buscando o que é</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>"implícito" ou "tácito". Essa ideia de amar apesar da ausência ou da dificuldade é um tema central.</p> <p>Esta alternativa está correta.</p> <p>(B) amar é só um deserto de sofrimentos.</p> <p>Embora o poema mencione "as palmas do deserto" e a "secura", e fale de "coisas pérfidas ou nulas", "doação ilimitada a uma completa ingratidão" e "procura medrosa, paciente", ele não reduz o amor a "só um deserto de sofrimentos". Há uma aceitação do amor em suas diversas formas, incluindo as difíceis, mas não uma negação de qualquer outra dimensão que não seja o sofrimento. O amor é um destino e uma ação contínua, não apenas uma fonte de dor.</p> <p>Esta alternativa está incorreta, pois simplifica e distorce o sentido complexo do poema.</p> <p>(C) o amor é inatingível mesmo amando por um momento.</p> <p>O poema enfatiza a persistência do amar ("sempre, e até de olhos vidrados, amar?", "amor sem conta", "doação ilimitada"). Ele não sugere que o amor seja inatingível, mas sim que é uma ação contínua, um "destino", mesmo quando as circunstâncias são adversas ou o resultado é a "ingratidão".</p> <p>Esta alternativa está incorreta.</p> <p>(D) o amor nada mais é do que a dualidade do deserto e do mar.</p> <p>O poema usa metáforas como "o que o amar traz à praia", "brisa marinha", "sal" (referências ao mar) e "palmas do deserto", "secura" (referências ao deserto). Essas são imagens usadas para explorar as nuances do amor (o que ele traz, o que ele sepulta, a aridez, a busca). No entanto, o amor não é reduzido a essa dualidade; essas são apenas partes da vasta experiência do amar que o poema explora. O poema fala de amar "coisas pérfidas ou nulas", "um vaso sem flor", "um chão de ferro", que vão além da dualidade deserto/mar.</p> <p>Esta alternativa está incorreta, pois restringe o significado do poema a um aspecto metafórico.</p> <p>(E) o amor anula as escolhas da vida. O poema apresenta o amor quase como um imperativo existencial ("Que pode uma criatura senão... amar?", "Este o nosso destino: amor sem conta"). Isso sugere que o amor é uma força poderosa e fundamental na existência humana. No entanto, não há no texto a ideia de que o amor "anula as escolhas da vida". Ele é retratado como um "destino", uma condição intrínseca, que orienta a existência, mas não necessariamente que elimina o livre-arbítrio ou as decisões individuais em outros contextos.</p> <p>Esta alternativa está incorreta.</p>		
TIPO 1: 16	A alternativa correta é a (C) recôndito.	INDEFERIDO	GABARITO

TIPO 2: 16 TIPO 3: 16	<p>Justificativa:</p> <p>Tácito significa implícito, subentendido, não expresso de forma clara ou direta, mas compreendido ou sabido.</p> <p>Analisando as alternativas:</p> <p>(A) aparente: Significa claro, visível, óbvio, o que é o oposto de tácito.</p> <p>(B) loquaz: Significa que fala muito, comunicativo, o que também é o oposto de tácito.</p> <p>(C) recôndito: Significa escondido, secreto, íntimo, profundo. No contexto de "beijo tácito", sugere um beijo que não é dado de forma explícita, mas sim sentido ou desejado de maneira profunda e íntima, sendo o sinônimo mais adequado.</p> <p>(D) cristalino: Significa claro, transparente, puro, o que não se encaixa no sentido de tácito.</p> <p>(E) profuso: Significa abundante, numeroso, o que não tem relação com o significado de tácito.</p>		MANTIDO
TIPO 1: 18 TIPO 2: 18 TIPO 3: 18	<p>A alternativa correta é a de letra B</p> <p>A palavra "Amar", no título do poema, está na forma infinitiva, mas é utilizada com valor de substantivo. Isso ocorre porque ela nomeia o conceito ou a ideia central do poema, funcionando como o seu tema principal. É como se o título fosse "O Amor" ou "O ato de amar", mas o poeta optou pela forma infinitiva para dar um peso particular à ação de amar como um conceito em si. Essa é uma figura de linguagem chamada substantivação do verbo.</p>	DEFERIDO	ALTERAR PARA LETRA B
TIPO 1: 19 TIPO 2: 19 TIPO 3: 19	<p>Alternativa correta letra C</p> <p>INCORRETA. (A) causal: Conjunções causais (porque, já que, uma vez que) indicam a causa ou o motivo de algo. Se fosse causal, o sentido seria "não teve iniciativas porque foi repreendido", o que não é o que "Posto que" expressa.</p> <p>INCORRETA. (B) consecutiva: Conjunções consecutivas (tão... que, de modo que) indicam uma consequência. Não há uma consequência sendo expressa aqui.</p> <p>CORRETA. (C) concessiva: Conjunções concessivas (embora, ainda que, posto que, se bem que) indicam uma circunstância que se opõe ao fato principal, mas não o impede. "Posto que" é sinônimo de "embora" ou "ainda que". A frase poderia ser reescrita como "Embora tivesse sido repreendido pela situação, não teve iniciativas." Isso se encaixa perfeitamente no sentido.</p> <p>INCORRETA. (D) condicional: Conjunções condicionais (se, caso) indicam uma condição para que algo aconteça. "Se tivesse sido repreendido, não teria iniciativas" teria outro sentido.</p> <p>INCORRETA. (E) temporal: Conjunções temporais (quando, enquanto, logo que) indicam tempo. Não é o caso aqui.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

